

Queda nos casos graves de covid-19 é mantida na semana

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 44, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. Já os casos de SRAG por covid-19 seguem mostrando sinais de queda na maioria dos estados. Apesar dessa redução, para evitar casos graves e óbitos, o Ministério da Saúde reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 2 de novembro, foram notificados** 780.945 casos e 5.440 óbitos de covid-19, sendo 7.706 casos e 112 óbitos na SE 44. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 5,2 a 10,4 casos por 100 mil habitantes, foram: SC, RJ, MG, PR e SP. Houve aumento de 5,63% na média móvel de casos e aumento de 20,21% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 44. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Não atualizaram os dados nesta semana: RO, AC, PA, CE, BA e ES.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 70.988 casos hospitalizados em 2024, até a SE 44, com identificação de vírus respiratórios. Entre a SE 42 e a SE 44 manteve-se o predomínio de rinovírus (40,1%), influenza (24,6%) e covid-19 (13,5%). Quanto aos óbitos por SRAG, no mesmo período, o predomínio de covid-19 (43,9%), influenza (34,1%) e metapneumovírus (12,2%) foi mantido, com alta relevante de óbitos por influenza.
- Na última edição do Boletim InfoGripe¹, 11 unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: AM, AP, BA, CE, ES, GO, MA, MT, PE, PI e RJ. Observa-se uma manutenção da diminuição do número de casos de SRAG por covid-19 na maioria dos estados da região Centro-Sul, exceto no Rio de Janeiro, que apresenta sinal de retomada do crescimento, especialmente entre idosos. Há sinal de alta nos casos de SRAG por rinovírus entre crianças e adolescentes nos seguintes estados: BA, CE, RJ e MA. Outros estados (ES, GO, AM e AP) também têm sinal de aumento de casos de SRAG nessa faixa etária, impulsionado possivelmente por algum vírus que afeta principalmente crianças, como rinovírus, VSR ou metapneumovírus, embora o Espírito Santo já comece a mostrar sinal de desaceleração desse crescimento.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.351.861 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 55.422 amostras resultaram positivas para o SARS-CoV-2. Na SE 44, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,35%. Apesar da baixa positividade e da estabilidade observada no Brasil nas últimas quatro semanas, as regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentaram um aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 44, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Norte e Sul. Observa-se, ainda, uma estabilidade na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 44, a positividade para SARS-CoV-2 segue em queda, sem sinal ainda de interrupção, mas a velocidade dessa redução continuou a cair. A positividade para influenza B diminuiu há cinco semanas, bem como a positividade para influenza A, em queda desde a SE 26. A positividade para VSR segue no seu patamar mais baixo, sem indicação de aumento. Todos esses dados estão alinhados com os da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.
- Nos 1.280 sequenciamentos registrados na plataforma GISAID de amostras coletadas entre as SE 27 e 42 (julho a outubro), período com alta de casos de covid-19, ainda predomina a VOI JN.1 (e suas sublinhagens) (63%), mas observa-se mudança no perfil genômico dos casos de covid-19 em relação ao primeiro semestre, uma vez que destacam-se as variantes em monitoramento (VUM) KP.2 (11%), LB.1 (10%) e KP.3.1.1 (9%, principalmente no Centro-Oeste). Com relação à VUM XEC, até o momento foram registrados apenas nove casos, sem evidência de mudanças no perfil clínico em comparação com as demais variantes

* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 02 de novembro de 2024



CASOS

Covid-19

ÓBITOS



780.945

Casos reportados* nas SE 1 a 44/2024

7.706

CASOS
SE 44 de 2024

INCIDÊNCIA**

3,61

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 43)

5.440

Óbitos reportados* nas SE 1 a 44/2024

112

ÓBITOS
SE 44 de 2024

MORTALIDADE**

0,05

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 43)

Variação da média móvel de casos (28 dias) → 5,63%

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) → 20,21%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 44 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. RO, AC, PA, CE, BA e ES não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

24.745

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 44 de 2024

335

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 44 de 2024

Positividade de 1,35% dos exames realizados na SE 44

Fonte: GAL, atualizado em 06/11/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

SRAG

ÓBITOS



142.588

2024 até a SE 44

Síndrome Respiratória Aguda Grave

9.057

2024 até a SE 44

70.998 Com identificação de vírus respiratórios*

4.717 Com identificação de vírus respiratórios*

1.057

Casos nas SE 42 a 44

Predomínio de:

40,1% SRAG por Rinovírus
24,6% SRAG por Influenza
13,5% SRAG por Covid-19

41

Óbitos nas SE 42 a 44

Predomínio de:

43,9% SRAG por Covid-19
34,1% SRAG por Influenza
12,2% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 42 e 44

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RS, SC, MS e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque: RO, PB, MS e GO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/11/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

39.091

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 44

168 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 44

INFLUENZA

27%

(46)

SARS-COV-2

24%

(40)

OVR*

49%

(82)

RINOVÍRUS

83%

ADENOVÍRUS

4%

*OVR: Outros vírus respiratórios

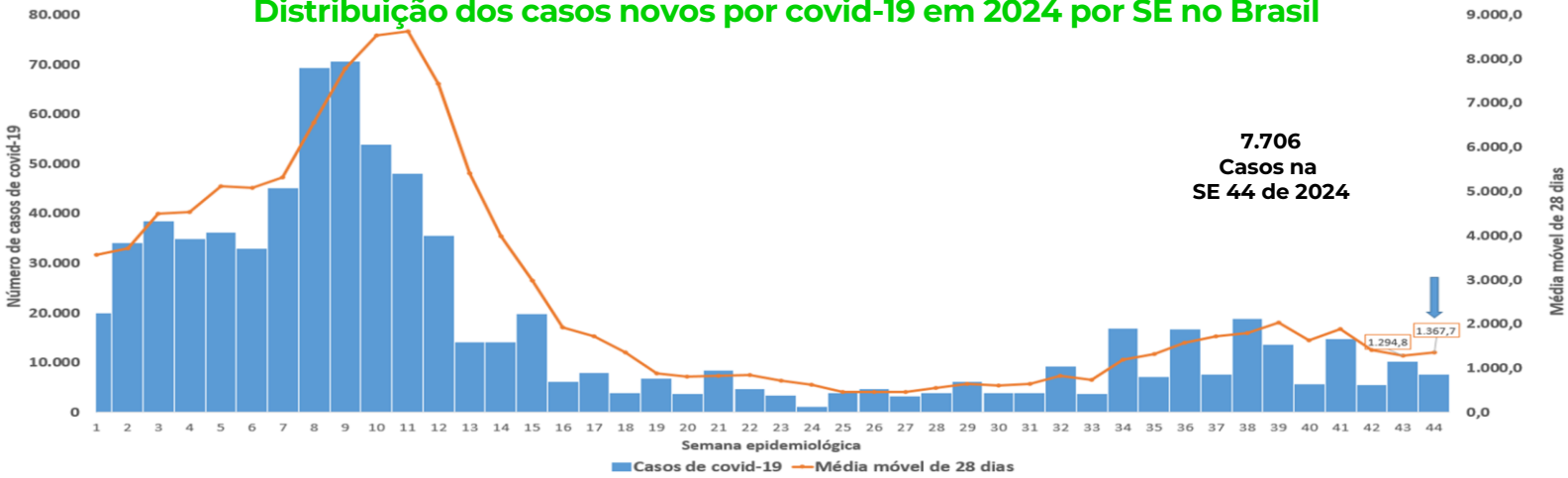


MINISTÉRIO DA SAÚDE

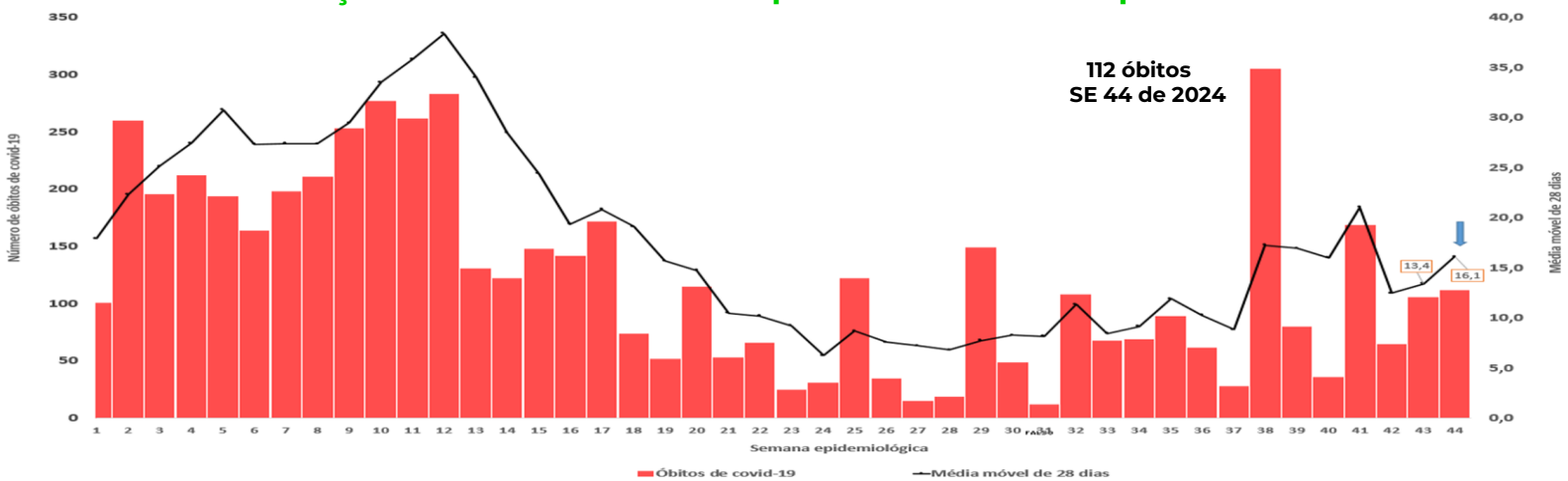


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 02 de novembro de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

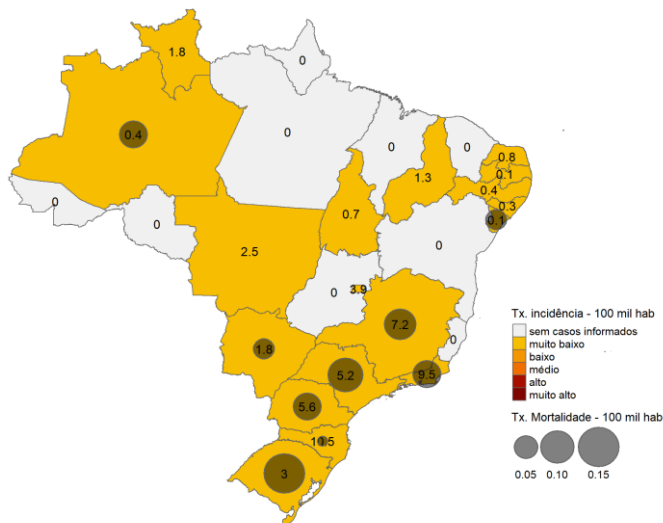


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 44 foi de 7.706 e aumento de 5,6% na média móvel.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 44 a média móvel aumentou com 112 óbitos reportados.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 44 de 2024 por UF



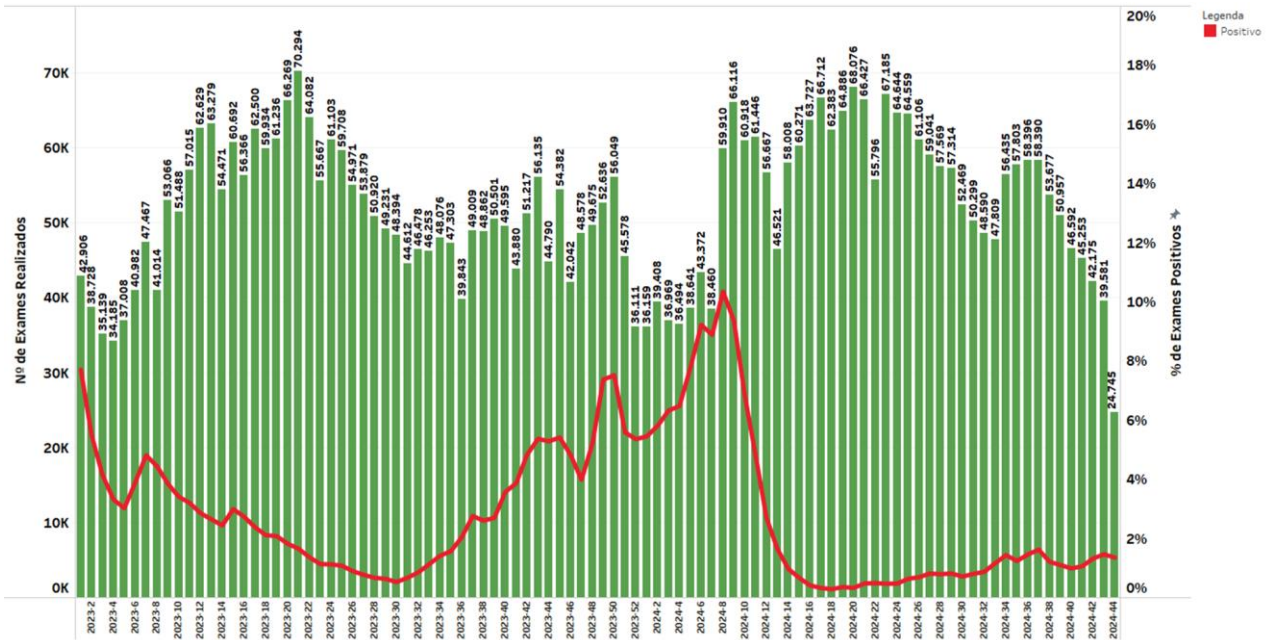
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) nos estados que reportaram dados.
- AC, AP, BA, CE, ES, GO, PA e RO repetiram os dados da semana anterior. MA reportou que não houve casos novos nesta SE 44.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil.
- RS, SP, MG, AM e PR foram os que apresentaram maior taxa de mortalidade, variando de 0,06 a 0,14.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 44 de 2024

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



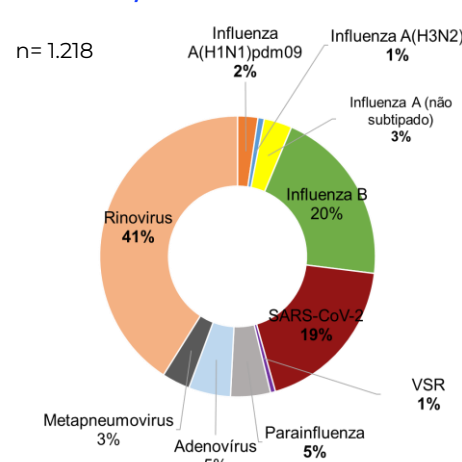
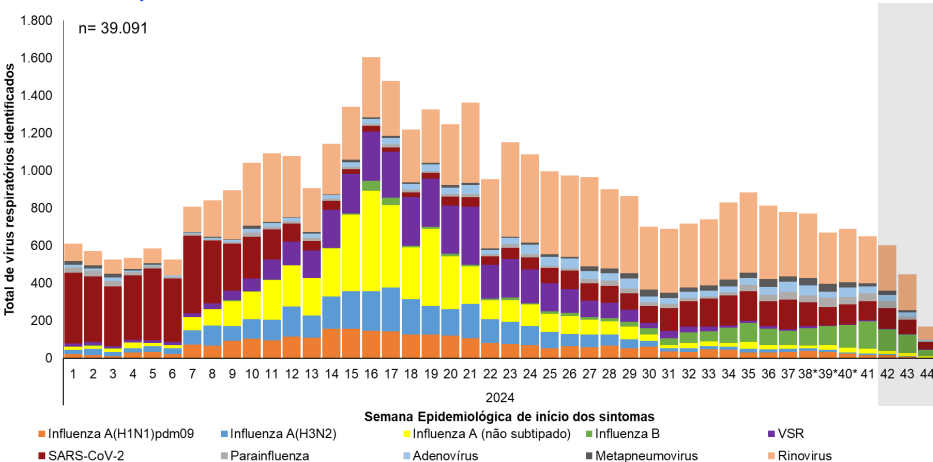
Fonte: GAL, atualizado em 06/11/2024 dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 44

B. Brasil, 2024 entre SE 42 e 44*

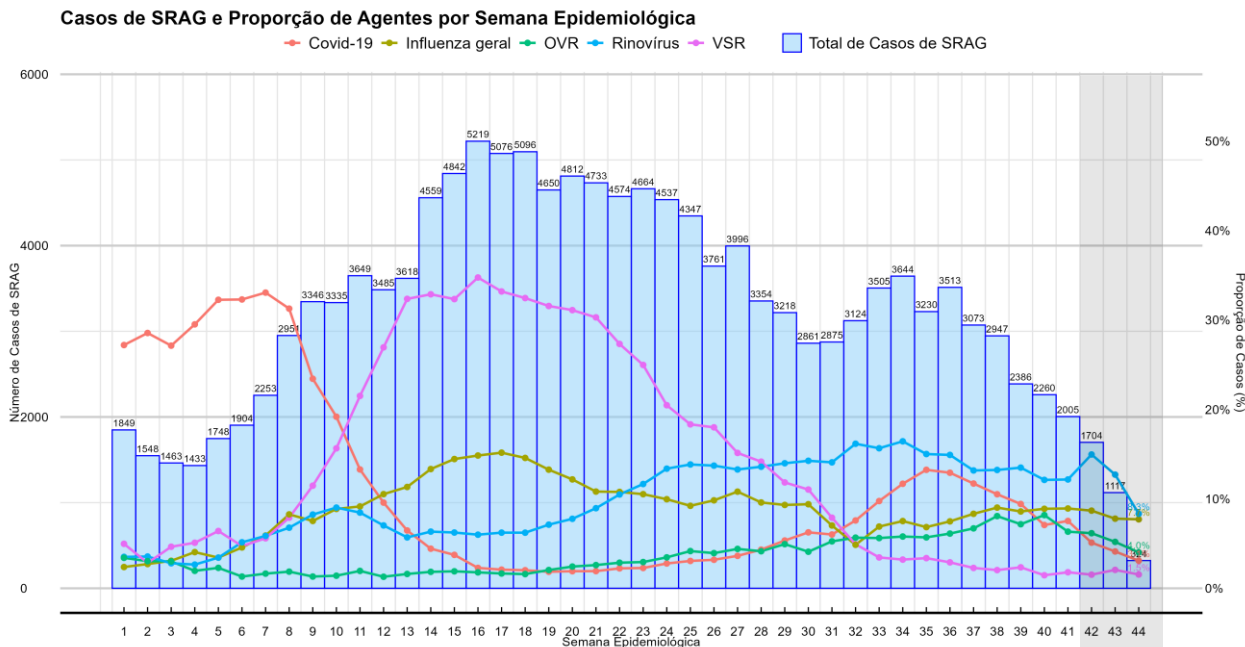


Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,9%), 40% (5.055/12.751) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (3.281/12.751) de influenza A(H3N2), e 23% (2.884/12.751) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,3%), SARS-CoV-2 (16,3%) e VSR (10%) (Fig. A). Entre as SE 42 e 44, observa-se predomínio de rinovírus (41%), influenza (26,9%) e SARS-CoV-2 (18,6%) (Fig. B).

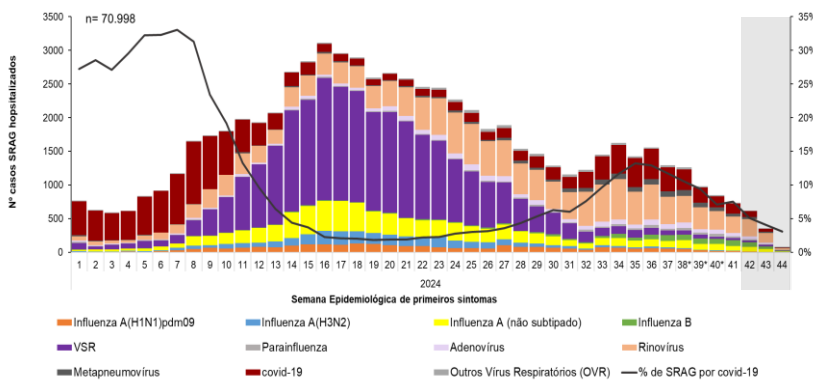
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

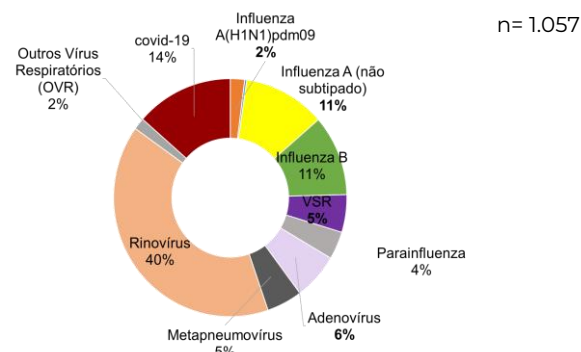
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 44



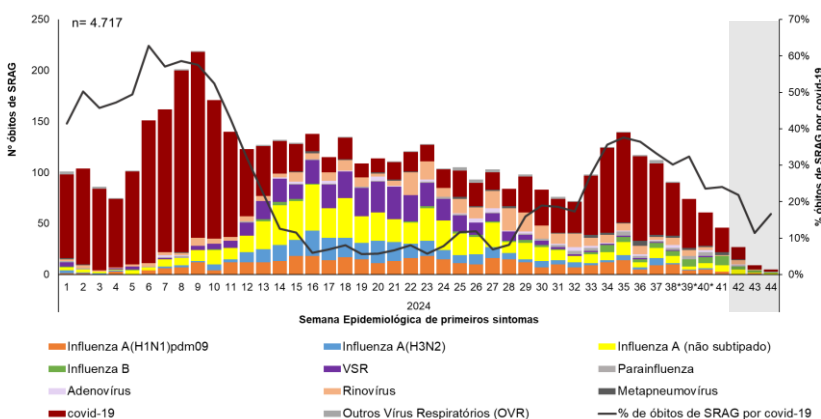
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 44



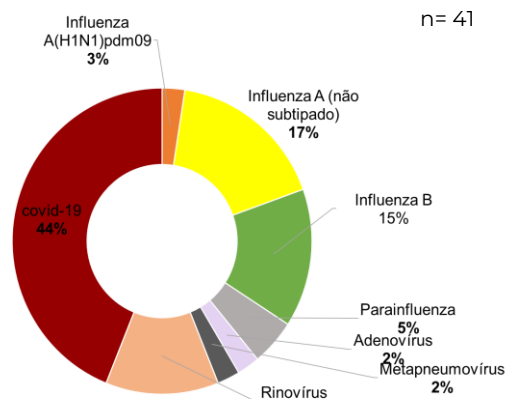
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 42 e 44*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 44



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 42 e 44*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/11/2024, dados sujeitos a alteração.